

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes 2º Trimestre de 2012**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.182	55.057	522.960	772.548
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	15.479	8.171
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.300.798	1.383.620
Estoques		-	-	29.258	27.430
Tributos e contribuições	7	-	-	83.523	158.962
Imposto de renda e contribuição social	8	1.446	3.395	3.854	111.649
Despesas pagas antecipadamente		63	182	13.539	2.180
Dividendos e JCP a receber		115.771	78.510	-	-
Serviços prestados a receber		150	150	121.267	84.964
Rendas a receber swap	31	-	-	5.036	3.801
Outros créditos	11	5.967	13.763	177.716	173.550
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		158.579	151.057	2.273.430	2.726.875
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	242.733	298.538
Tributos e contribuições	7	-	-	192.350	95.622
Tributos diferidos	9	-	-	781.742	811.464
Despesas pagas antecipadamente		-	-	38	263
Ativo financeiro de concessões	10	-	-	817.967	656.473
Depósitos vinculados a litígios	19	266	215	282.066	268.505
Rendas a receber swap	31	-	-	22.623	754
Outros créditos	11	-	-	2.806	7.979
Investimentos	12	3.244.857	3.155.002	59.470	54.086
Imobilizado	13	672	672	2.091.213	1.985.833
Intangível	14	-	-	4.077.934	4.075.268
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.245.795	3.155.889	8.570.942	8.254.785
TOTAL DO ATIVO		3.404.374	3.306.946	10.844.372	10.981.660

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
PASSIVO					
Fornecedores	15	290	197	731.080	757.158
Tributos e contribuições	7	82	8.911	41.605	108.760
Imposto de renda e contribuição social	8	5	2	29.863	60.974
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	311.772	304.554
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	252.423	213.740
Rendas a pagar swap	31	-	-	-	787
Dividendos e JCP a pagar	24	181.501	73.741	181.501	73.741
Obrigações estimadas		254	233	49.501	47.379
Encargos regulatórios	18	-	-	116.165	112.356
Benefícios pós-emprego	21	-	-	112.975	80.525
Outros débitos	22	2.535	2.488	203.480	227.154
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		184.667	85.572	2.030.365	1.987.128
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	1.821.840	1.853.748
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	1.668.981	1.790.132
Rendas a pagar swap	31	-	-	-	976
Tributos e contribuições	7	-	-	199.189	200.263
Tributos diferidos	9	-	-	238.618	243.335
Provisões	19	-	-	531.826	515.678
Benefícios pós-emprego	21	-	-	979.424	1.015.615
Outros débitos	22	-	-	154.422	153.411
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	5.594.300	5.773.158
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	24	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros					
Reserva legal		178.288	178.288	178.288	178.288
Retenção de lucros		163.407	163.407	163.407	163.407
Proposta de dividendos adicionais		-	181.501	-	181.501
Ajustes de avaliação patrimonial		461.929	472.356	461.929	472.356
Lucros acumulados		190.261	-	190.261	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.219.707	3.221.374	3.219.707	3.221.374
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.404.374	3.306.946	10.844.372	10.981.660

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	-	-	-	-	1.797.890	3.702.183	1.637.924	3.472.601
CUSTO DA OPERAÇÃO	28	-	-	-	-	(1.421.450)	(2.781.544)	(1.266.950)	(2.582.058)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	376.440	920.639	370.974	890.543
DESPESAS OPERACIONAIS	28	(3.607)	(6.740)	(2.876)	(5.422)	(204.114)	(405.960)	(223.957)	(398.372)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(101.200)	(189.684)	(109.715)	(202.250)
Despesas gerais e administrativas		(3.607)	(6.740)	(2.876)	(5.422)	(102.007)	(214.041)	(112.851)	(195.760)
Outras despesas		-	-	-	-	(907)	(2.235)	(1.391)	(362)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		42.158	184.318	45.365	212.755	-	-	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		38.551	177.578	42.489	207.333	172.326	514.679	147.017	492.171
RESULTADO FINANCEIRO	30	1.221	2.256	2.851	4.332	(118.609)	(246.590)	(88.876)	(185.473)
Receita		1.249	2.353	2.925	4.540	68.338	101.728	57.908	94.391
Despesa		(28)	(97)	(74)	(208)	(186.947)	(348.318)	(146.784)	(279.864)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		39.772	179.834	45.340	211.665	53.717	268.089	58.141	306.698
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	-	-	-	-	(33.930)	(63.231)	(23.723)	(92.836)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	-	-	19.985	(25.024)	10.922	(2.197)
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		39.772	179.834	45.340	211.665	39.772	179.834	45.340	211.665
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		39.772	179.834	45.340	211.665	39.772	179.834	45.340	211.665
Atribuído aos acionistas controladores		39.772	179.834	45.340	211.665	39.772	179.834	45.340	211.665
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)		0,195	0,882	0,222	1,038	0,195	0,882	0,222	1,038

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCROS					LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	2.225.822	178.288	163.407	181.501	472.356	-	3.221.374
Realização de ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	(10.427)	10.427	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	179.834	179.834
Dividendos deliberados pela AGO	-	-	-	(181.501)	-	-	(181.501)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	2.225.822	178.288	163.407	-	461.929	190.261	3.219.707

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO			DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	2.225.822	162.756	233.083	214.381	494.102	-	3.330.144
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	(214.381)	-	-	(214.381)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	11.207	-	(11.207)	-	-
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	211.665	211.665
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	2.225.822	162.756	244.290	-	482.895	211.665	3.327.428

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	179.834	211.665	268.089	306.698
Ajustes de despesas/(receitas) que não afetam o caixa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	133.855	143.882
Depreciação e amortização			172.678	183.214
Perda (ganho) na venda de intangível / Imobilizado	-	-	2.235	362
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	-	-	15.769	276
Atualização de contingências	-	-	15.853	18.968
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-	-	29.054	(5.769)
Despesa de juros sobre empréstimos	-	-	189.596	153.610
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	60.226	74.181
Provisões/ (reversões) no exigível - contingências	-	-	37.178	11.783
Resultado de equivalência patrimonial	(184.318)	(212.755)	-	-
(Aumento)/redução dos ativos				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(7.308)	(45)
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	(24.282)	(71.547)
Dividendos recebidos	74.686	420.473	-	-
Tributos, contribuições e impostos diferidos	2.702	(350)	(49.172)	4.331
Estoques	-	-	(1.828)	(2.818)
Serviços prestados a receber	-	-	(36.302)	(17.681)
Despesas pagas antecipadamente	119	102	(11.134)	(11.325)
Depósitos vinculados a litígios	(51)	(14)	(13.561)	(14.787)
Outros	7.697	(16.073)	(27.480)	(16.632)
Aumento/(redução) dos passivos				
Fornecedores	93	(184)	(88.455)	(109.007)
Obrigações estimadas	19	9	2.120	3.257
Tributos, contribuições e impostos diferidos	(8.826)	29	33.477	(147.807)
Encargos regulatórios	-	-	3.809	1.865
Provisões	-	-	(38.202)	(49.383)
Benefícios pós-emprego	-	-	(63.967)	(50.964)
Outros passivos	53	1.130	(23.965)	(7.261)
Juros pagos	-	-	(150.708)	(112.570)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(60.389)	(117.828)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	72.008	404.032	367.186	167.003
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	1.743	4.652
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(147.352)	(42.916)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(235.609)	(332.665)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(17.486)	(11.020)	-	(5.777)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(17.486)	(11.020)	(381.218)	(376.706)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(74.397)	(350.979)	(73.741)	(350.979)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	46.453	875.224
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(208.268)	(391.786)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(74.397)	(350.979)	(235.556)	132.459
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(19.875)	42.033	(249.588)	(77.244)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	55.057	38.295	772.548	514.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	35.182	80.328	522.960	436.865
Varição no caixa e equivalentes de caixa	(19.875)	42.033	(249.588)	(77.244)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011
Receitas	-	-	5.493.143	5.138.473
Vendas mercadorias, produtos e serviços	-	-	5.327.327	4.956.088
Receitas referentes à construção de ativos próprios	-	-	299.671	326.267
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	-	-	(133.855)	(143.882)
Insumos adquiridos de terceiros	(4.743)	(3.268)	(2.688.407)	(2.477.457)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(2.133.925)	(1.894.299)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.743)	(3.268)	(261.491)	(256.891)
Custos de construção de ativos próprios	-	-	(292.991)	(326.267)
Valor adicionado bruto	(4.743)	(3.268)	2.804.736	2.661.016
Retenções	-	-	(172.678)	(183.184)
Depreciação e amortização	-	-	(172.678)	(183.184)
Valor adicionado líquido produzido	(4.743)	(3.268)	2.632.058	2.477.832
Valor adicionado recebido em transferência	186.671	217.294	105.660	94.746
Resultado de equivalência patrimonial	184.318	212.755	-	-
Receitas financeiras	2.353	4.539	105.660	94.746
Valor adicionado total a distribuir	181.928	214.026	2.737.718	2.572.578
Distribuição do valor adicionado	181.928	214.026	2.737.718	2.572.578
Pessoal	1.887	2.065	121.485	118.605
Remuneração direta	1.793	1.889	89.675	91.295
Benefícios	52	57	21.195	17.702
FGTS	42	119	7.745	7.821
Outros	-	-	2.870	1.787
Impostos, taxas e contribuições	122	86	2.044.799	1.935.485
Federais	122	86	826.033	731.136
Estaduais	-	-	1.214.049	1.200.115
Municipais	-	-	4.717	4.234
Remuneração de capitais de terceiros	85	210	391.600	306.823
Juros	85	208	358.703	279.237
Aluguéis	-	2	21.512	16.653
Outras	-	-	11.385	10.933
Remuneração de capitais próprios	179.834	211.665	179.834	211.665
Lucros retidos	179.834	211.665	179.834	211.665

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011
Lucro líquido do período	39.772	179.834	45.340	211.665	39.772	179.834	45.340	211.665
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>39.772</u>	<u>179.834</u>	<u>45.340</u>	<u>211.665</u>	<u>39.772</u>	<u>179.834</u>	<u>45.340</u>	<u>211.665</u>
Atribuído aos acionistas controladores	39.772	179.834	45.340	211.665	39.772	179.834	45.340	211.665

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. ENTIDADES DO GRUPO
3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES
7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
9. TRIBUTOS DIFERIDOS
10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES
11. OUTROS CRÉDITOS
12. INVESTIMENTOS
13. IMOBILIZADO
14. INTANGÍVEL
15. FORNECEDORES
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
18. ENCARGOS REGULATÓRIOS
19. PROVISÕES
20. CONTINGÊNCIAS
21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
22. OUTROS DÉBITOS
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25. LUCRO POR AÇÃO
26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
30. RESULTADO FINANCEIRO
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO
32. SEGUROS
33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
35. EVENTOS SUBSEQUENTES

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de Reais – R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano sob a sigla LGSXY.

Segue abaixo um quadro demonstrativo das concessões e autorização do Grupo Light vigentes em 30 de junho de 2012:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Geração, Transmissão e Distribuição	Jul/1996	Jun/2026
PCH Paracambi	Fev/2001	Fev/2031
Hidroelétrica de Itaocara	Mar/2001	Mar/2036
Usinas Eólicas - Renova	Ago/2011	Ago/2045
Usinas Eólicas - Renova	Mar/2011 até Mai/2011	Mar/2046 até Mai/2046
Usinas Eólicas - Renova	Abr/2012	Abr/2047

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Controladas Diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.
- Renova Energia S.A. (Renova Energia - 25,8%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e usinas eólicas. A Renova Energia tem participação direta ou indireta que totalizam 42 MW em operação e 1.068 MW contratados. Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

Participações - RENOVA

Enerbras Centrais Elétricas S.A.	Centrais Eólicas Guanambi S.A.	Centrais Eólicas São Salvador Ltda.
Energética Serra da Prata S.A.	Centrais Eólicas Guirapá S.A.	Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda.
Renova PCH Ltda.	Centrais Eólicas Rio Verde S.A.	Centrais Eólicas Da Prata Ltda.
Nova Renova Energia S.A.	Centrais Eólicas Serra do Salto S.A.	Centrais Elétricas Tanque Ltda.
Bahia Eólica Participações S.A.	Centrais Eólicas Pindaí S.A.	Centrais Eólicas Serra do Espinhaço Ltda.
Renova Eólica Participações S.A.	Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A.	Centrais Eólicas Seraíma Ltda.
Centrais Eólicas Candiba S.A.	Centrais Eólicas Planaltina S.A.	Centrais Elétricas Pelourinho Ltda.
Centrais Eólicas Ilhéus S.A.	Centrais Eólicas Porto Seguro S.A.	Centrais Elétricas Morrão Ltda.
Centrais Eólicas Igarorã S.A.	Centrais Eólicas Ametista Ltda.	Centrais Elétricas Maron Ltda.
Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A.	Centrais Eólicas dos Araças Ltda.	Centrais Elétricas Itaparica Ltda.
Centrais Eólicas N.Sra Conceição S.A.	Centrais Eólicas Caetité Ltda.	Centrais Elétricas Dourados Ltda.
Salvador Eólica Participações S.A.	Centrais Eólicas Espigão Ltda.	Centrais Elétricas Botuquara Ltda.
Centrais Eólicas Alvorada S.A.	Centrais Eólicas Pilões Ltda.	Centrais Elétricas Borgo Ltda.

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação e prestação de serviços de consultoria no setor de energia. A Light Esco possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. (EBL - 33,3%, controlada em conjunto) - Sociedade que tem por objeto específico a prestação de serviços e soluções de eficiência energética, locação de equipamentos e instalações em unidades de propriedade ou alugadas pela Telemar Norte Leste S.A.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do consórcio UHE Itaocara de exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%).

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Lightger obteve a licença de instalação que autorizou o início das obras de implantação da PCH Paracambi. A primeira turbina entrou em operação no segundo trimestre de 2012. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água e esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (E-Power) – Sociedade por ações de capital fechado, controlada em conjunto, em fase pré-operacional, que tem como objeto principal fabricar veículos elétricos de duas rodas da marca “Kasinski”. A Light S.A. e CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A, denominada “Kasinski”, são os únicos acionistas da Companhia, cada uma detentora, respectivamente, de 20% e 80% das ações ordinárias nominativas da E-Power.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (NESA), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT (74,5%). A participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,77% do capital.

c) Consolidação do Grupo Light

As informações trimestrais consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Central Eólica Fontainha Ltda	-	100,0	-	100,0
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	-	100,0	-	100,0
Renova Energia S.A.	-	25,8	-	25,9
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100,0	-	100,0	-
EBL Companhia de Eficiência Energética S.A.	-	33,3	-	33,3
Lightcom Comercializadora de Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100,0	-	100,0	-
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia Ltda.	100,0	-	100,0	-
Lightger S.A.	51,0	-	51,0	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	51,0	-	51,0	-
Amazônia Energia Participações S.A.	25,5	-	25,5	-
CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A.	20,0	-	20,0	-

3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

A aprovação para conclusão das informações financeiras trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 09 de agosto de 2012.

As informações financeiras trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e estão de acordo com o International Accounting Standards (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras trimestrais individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações financeiras trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31

de dezembro de 2011, publicadas em 09 de março de 2012, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2011 para 30 de junho de 2012.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Numerário disponível	213	152	38.799	81.138
Aplicações Financeiras de liquidez imediata Certificado de Depósito Bancário (CDB)	34.969	54.905	484.161	691.410
Total	35.182	55.057	522.960	772.548

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 101% do CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 31.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixado, no montante de R\$15.479 (R\$8.171 em 31 de dezembro de 2011) nas informações trimestrais consolidadas, que estão vinculados como contraparte de garantias oferecidas para participação em leilões de energia, valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica ou aplicações que têm seus vencimentos superiores há três meses com perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 101% do CDI.

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Fornecimento faturado	1.576.438	1.756.814
Fornecimento não faturado	298.587	295.153
Parcelamento de débitos	138.280	171.227
Outras contas a receber	2.753	238
	<u>2.016.058</u>	<u>2.223.432</u>
Comercialização no âmbito da CCEE	14.835	7.083
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	46.720	48.510
	<u>61.555</u>	<u>55.593</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(776.815)	(895.405)
TOTAL CIRCULANTE	<u>1.300.798</u>	<u>1.383.620</u>
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos	216.052	267.530
Outras contas a receber	26.681	31.008
TOTAL NÃO CIRCULANTE	<u>242.733</u>	<u>298.538</u>

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m.

O saldo inclui o valor presente do contrato de parcelamento, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento. Em maio de 2012, foi exercida opção que gerou despesa financeira no montante de R\$30.913.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No segundo trimestre de 2012, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$52.405 (R\$252.445 no primeiro semestre de 2012), principalmente relacionados a títulos vencidos há longa data, e dentro dos critérios de dedutibilidade fiscal. As baixas foram realizadas contra a provisão para crédito de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do trimestre.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecimento Faturado e Parcelamento	Saldos a vencer	Saldos vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Residencial	232.563	138.459	522.770	893.792	1.076.732	(517.157)	(615.747)
Industrial	21.614	11.286	149.696	182.596	190.982	(35.332)	(38.768)
Comercial	145.914	42.944	305.743	494.601	503.736	(219.956)	(236.649)
Rural	609	342	680	1.631	1.668	(585)	(589)
Poder Público	45.021	22.854	111.320	179.195	163.060	(3.773)	(3.642)
Iluminação Pública	13.877	2.168	24.653	40.698	38.713	-	-
Serviço Público	129.086	1.031	8.140	138.257	220.680	(12)	(10)
Total - Circulante e Não Circulante	<u>588.684</u>	<u>219.084</u>	<u>1.123.002</u>	<u>1.930.770</u>	<u>2.195.571</u>	<u>(776.815)</u>	<u>(895.405)</u>

Seguem abaixo as movimentações da PCLD consolidada nos períodos:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>895.405</u>
Adições / Reversões	133.855
Baixas	(252.445)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>776.815</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>1.058.502</u>
Adições / Reversões	143.882
Baixas	(2.603)
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>1.199.781</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 31.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CIRCULANTE	Controladora	
	Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011
PIS/COFINS a pagar	-	8.843
ICMS a pagar	12	12
Outros	70	56
Total	<u>82</u>	<u>8.911</u>

CIRCULANTE	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS a compensar	61.570	107.634	-	-
ICMS a pagar	-	-	4.556	13.669
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	17.575	16.924
PIS/COFINS a compensar	2.928	33.296	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	6.425	63.368
Outros	19.025	18.032	13.049	14.799
Total	83.523	158.962	41.605	108.760
NÃO CIRCULANTE				
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	199.189	200.263
ICMS a compensar	192.350	95.622	-	-
Total	192.350	95.622	199.189	200.263

Em relação ao Parcelamento Lei 11.941/09, conforme consolidação da Receita Federal efetuada em 27 de junho de 2011, a controlada Light SESA vem procedendo aos pagamentos das parcelas mensais, o que totalizou R\$8.923 no primeiro semestre (R\$5.049 no primeiro semestre de 2011). O saldo do parcelamento está atualizado pela taxa SELIC, cuja atualização encontra-se registrada no resultado do primeiro semestre, no montante de R\$8.500 (R\$7.898 no primeiro semestre de 2011).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CIRCULANTE	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	-	3.380	-	-
IRRF a pagar	-	-	5	2
Antecipação de IRPJ / CSLL	1.446	15	-	-
Total	1.446	3.395	5	2

CIRCULANTE	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	-	13.606	-	-
IRRF a pagar	-	-	437	620
Antecipação de IRPJ / CSLL	3.854	98.043	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	29.426	60.354
Total	3.854	111.649	29.863	60.974

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
ATIVO				
Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais	881.525	220.381	894.750	223.688
Diferenças Temporárias	1.408.815	352.203	1.483.008	370.752
Contribuição Social				
Base Negativa	915.158	82.364	928.383	83.553
Diferenças Temporárias	1.408.815	126.794	1.483.008	133.471
Total Ativo Não Circulante		781.742		811.464

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
PASSIVO				
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	701.818	175.454	715.692	178.923
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	701.818	63.164	715.692	64.412
Total Passivo Não Circulante		238.618		243.335

A composição da base de cálculo das diferenças temporárias é:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
	IR / CSLL	IR / CSLL
ATIVO		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	739.032	874.785
Provisão para participação nos lucros e resultados	15.021	18.749
Provisões para contingências trabalhistas	131.442	148.641
Provisões para contingências fiscais	194.451	185.981
Provisões para contingências cíveis	197.905	186.731
Impactos provenientes da adoção dos novos CPCs	125.610	53.829
Outros	5.354	14.292
TOTAL - ATIVO	1.408.815	1.483.008
PASSIVO		
Custo atribuído Light Energia	701.818	715.692
TOTAL - PASSIVO	701.818	715.692

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	268.089	306.698
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(91.150)	(104.277)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	4.425	8.162
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(1.524)	(512)
IRPJ e CSLL - Lightger - Lucro Presumido	(1.227)	-
Incentivos Fiscais	1.455	1.545
Outros	(234)	49
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(88.255)</u>	<u>(95.033)</u>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(63.231)	(92.836)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(25.024)	(2.197)
	<u>(88.255)</u>	<u>(95.033)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	32,9%	31,0%

10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar essa tarefa, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

A Resolução Normativa Aneel nº 474, de 07 de fevereiro de 2012, estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgados no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infraestrutura de distribuição.

Considerando que essa alteração implicou, em média, em um alongamento da vida útil dos referidos bens, houve uma diminuição da amortização do ativo intangível e um aumento da parcela residual da infraestrutura que a Companhia espera receber como indenização ao final do período da Concessão. Como consequência, houve uma redistribuição da infraestrutura que é classificada no ativo intangível e no ativo financeiro, em decorrência da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

A Companhia realizou os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da Concessão em 2026 e do montante atribuível ao ativo intangível. Considerando os aspectos econômicos, regulatórios e o melhor entendimento técnico-contábil, essa remensuração da infraestrutura resultou, em 31 de março de 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (Concessão), no período, está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>656.473</u>
Adições	43.206
Reclassificação Resolução ANEEL nº 474/12	118.288
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>817.967</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>469.030</u>
Adições	39.830
Baixas	(261)
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>508.599</u>

11. OUTROS CRÉDITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	149	156	31.504	32.915
Aluguéis de Imóveis	-	-	208	-
Contas a receber de alienação de imóveis	-	-	13.049	12.130
Contribuição Iluminação Pública	-	-	50.457	54.999
Dispêndios a Reembolsar	-	-	30.328	23.484
Subvenção Baixa Renda	-	-	10.274	12.654
Contrato de mútuo com a Lightger	-	11.606	-	-
Outros	5.818	2.001	41.896	37.368
Total	<u>5.967</u>	<u>13.763</u>	<u>177.716</u>	<u>173.550</u>
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	2.147	7.213
Outros	-	-	659	766
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.806</u>	<u>7.979</u>

12. INVESTIMENTOS

Avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Light SESA	2.360.804	2.314.175	-	-
Light Energia	688.640	670.064	-	-
Light Esco	76.581	55.072	-	-
LightCom	7.794	5.821	-	-
Light Soluções	1.414	1.520	-	-
Lightger	40.466	40.678	-	-
Itaocara Energia (a)	24.645	23.472	-	-
Axxiom	4.845	4.427	-	-
Amazônia Energia (a)	37.046	37.545	-	-
E-Power (a)	534	140	-	-
Subtotal	<u>3.242.769</u>	<u>3.152.914</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ágio por rentabilidade futura	2.088	2.088	-	-
Outros Investimentos permanentes	-	-	59.470	54.086
Subtotal	<u>2.088</u>	<u>2.088</u>	<u>59.470</u>	<u>54.086</u>
TOTAL INVESTIMENTOS	<u>3.244.857</u>	<u>3.155.002</u>	<u>59.470</u>	<u>54.086</u>

(a) Empresas em fase pré-operacional

Informações sobre as companhias controladas e controladas em conjunto

30/06/2012	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos obrigatórios e JCP	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.360.804	-	(69.948)	113.729	8.481.723
Light Energia	100,0	77.422	688.640	-	(4.738)	63.424	2.166.222
Light Esco	100,0	54.584	76.581	-	-	5.048	110.598
LightCom	100,0	4.500	7.794	-	-	2.362	27.568
Light Soluções	100,0	1.350	1.414	-	-	59	1.585
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	1
Lightger	51,0	40.408	40.466	-	-	(212)	112.733
Itaocara Energia	100,0	29.562	24.645	-	-	1.890	93.090
Axxiom	51,0	4.692	4.845	-	-	418	7.563
Amazônia Energia	25,5	37.740	37.046	-	-	(499)	37.046
E-Power	20,0	830	534	-	-	(94)	908

31/12/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos obrigatórios e JCP	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do exercício	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.314.175	(84.453)	(259.534)	215.729	8.699.821
Light Energia	100,0	77.422	670.064	(5.574)	(230.704)	90.750	2.098.802
Light Esco	100,0	17.584	55.072	(2.269)	-	9.554	83.972
LightCom	100,0	1.000	5.821	(962)	-	4.050	25.399
Light Soluções	100,0	1.350	1.520	-	-	223	1.752
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	2
Lightger	51,0	40.408	40.678	-	-	(754)	104.462
Itaocara Energia	100,0	29.562	23.472	-	-	136	86.525
Axxiom	51,0	4.692	4.427	-	-	1.103	6.526
Amazônia Energia	25,5	37.740	37.545	-	-	(195)	37.545
E-Power	20,0	376	140	-	-	(196)	317

30/06/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.394.272	(206.146)	157.985	8.104.590
Light Energia	100,0	77.422	694.682	(169.915)	49.003	1.521.468
Light Esco	100,0	17.584	51.205	-	3.420	80.175
LightCom	100,0	1.000	5.115	-	2.381	20.249
Light Soluções	100,0	300	245	-	(53)	245
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	2
Lightger	51,0	35.743	36.352	-	(415)	69.098
Itaocara Energia	100,0	22.294	16.123	-	55	149.136
Axxiom	51,0	4.692	3.703	-	379	5.278

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto

	31/12/2011	Aumento de capital	Dividendos Adicionais Propostos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/06/2012
Light SESA	2.314.175	-	(67.100)	-	113.729	2.360.804
Light Energia	670.064	-	(44.847)	(1)	63.424	688.640
Light Esco	55.072	37.000	(20.000)	(539)	5.048	76.581
LightCom	5.821	3.500	(3.500)	(389)	2.362	7.794
Light Soluções	1.520	-	-	(165)	59	1.414
Lightger	40.678	-	-	-	(212)	40.466
Itaocara Energia	23.472	-	-	(717)	1.890	24.645
Axxiom	4.427	-	-	-	418	4.845
Amazônia Energia	37.545	-	-	-	(499)	37.046
E-Power	140	486	-	2	(94)	534

	31/12/2010	Aumento de capital	Dividendos Pagos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/06/2011
Light SESA	2.442.433	-	(206.146)	-	157.985	2.394.272
Light Energia	815.593	-	(169.914)	-	49.003	694.682
Light Esco	37.787	10.000	-	(2)	3.420	51.205
LightCom	2.733	-	-	1	2.381	5.115
Light Soluções	50	250	-	(2)	(53)	245
Lightger	36.767	-	-	-	(415)	36.352
Itaocara Energia	16.067	-	-	1	55	16.123
Axxiom	2.304	1.020	-	-	379	3.703

Os saldos integrais das controladas em conjunto em 30 de junho de 2012, cuja consolidação foi proporcional, são como segue:

	<u>AXXIOM</u>	<u>E-POWER</u>	<u>AMAZÔNIA</u>	<u>LIGHTGER</u>
ATIVO				
Circulante	9.930	2.660	-	36.587
Não Circulante	4.900	1.880	145.277	184.458
Total do Ativo	14.830	4.540	145.277	221.045
PASSIVO				
Circulante	5.016	1.580	-	20.440
Não Circulante	317	-	-	121.262
Patrimônio líquido	9.497	2.960	145.277	79.343
Total do Passivo	14.830	4.540	145.277	221.045
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
Receita líquida de vendas	9.537	-	-	6.733
Custos das vendas	-	-	-	(7.163)
Lucro bruto	9.537	-	-	(430)
Despesas gerais e administrativas	(8.639)	(460)	-	(2.150)
Resultado financeiro líquido	98	-	(1.957)	5.593
Lucro antes do IR e CSLL	996	(460)	(1.957)	3.013
Imposto de renda e contribuição social	(176)	-	-	(3.431)
Lucro líquido do exercício	820	(460)	(1.957)	(418)

13. IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	2.954.765	(1.524.372)	1.430.393	1.247.770
Transmissão	57.601	(42.505)	15.096	15.429
Distribuição	34.266	(28.496)	5.770	9.913
Administração	298.332	(186.521)	111.811	119.477
Comercialização	13.802	(8.424)	5.378	2.731
Em Serviço	3.358.766	(1.790.318)	1.568.448	1.395.320
Geração	417.759	-	417.759	496.135
Administração	105.006	-	105.006	94.378
Em Curso	522.765	-	522.765	590.513
TOTAL IMOBILIZADO	3.881.531	(1.790.318)	2.091.213	1.985.833

Segue abaixo a mutação do imobilizado:

	Consolidado				Saldos em 30/06/2012
	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências entre contas	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	105.130	-	-	110	105.240
Reservatório, barragens e adutoras	1.278.923	-	(3)	-	1.278.920
Edificações, obras civis e benfeitorias	270.244	-	(33)	539	270.750
Máquinas e equipamentos	1.337.104	-	(4)	214.409	1.551.509
Veículos	29.849	-	(12.526)	-	17.323
Móveis e utensílios	134.993	-	(11)	42	135.024
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.156.243	-	(12.577)	215.100	3.358.766
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(779.535)	(10.820)	-	(10)	(790.365)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(157.208)	(3.344)	-	276	(160.276)
Máquinas e equipamentos	(690.487)	(20.007)	-	(263)	(710.757)
Veículos	(23.547)	(971)	9.211	-	(15.307)
Móveis e utensílios	(110.146)	(3.467)	3	(3)	(113.613)
Total da Imobilização em Serviço/Depreciação	(1.760.923)	(38.609)	9.214	-	(1.790.318)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	1.517	677	-	3	2.197
Reservatório, barragens e adutoras	126.373	10.494	-	-	136.867
Edificações, obras civis e benfeitorias	88.985	26.088	-	2.167	117.240
Máquinas e equipamentos	254.285	69.504	-	(203.176)	120.613
Veículos	898	-	-	-	898
Móveis e utensílios	28.726	146	-	(64)	28.808
Estudos e Projetos	89.729	39.765	-	(13.352)	116.142
Total da Imobilização em Curso	590.513	146.674	-	(214.422)	522.765
TOTAL IMOBILIZADO	1.985.833	108.065	(3.363)	678	2.091.213

	Consolidado				Saldos em 30/06/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	105.026	-	(323)	-	104.703
Reservatório, barragens e adutoras	1.250.703	-	-	-	1.250.703
Edificações, obras civis e benfeitorias	255.954	-	(54)	135	256.035
Máquinas e equipamentos	1.245.946	-	-	3.323	1.249.269
Veículos	32.491	-	(595)	9.276	41.172
Móveis e utensílios	127.073	-	-	1.821	128.894
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.017.193	-	(972)	14.555	3.030.776
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(756.181)	(10.810)	-	-	(766.991)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(149.576)	(3.341)	-	-	(152.917)
Máquinas e equipamentos	(654.084)	(17.970)	-	-	(672.054)
Veículos	(27.898)	(1.197)	595	-	(28.500)
Móveis e utensílios	(101.518)	(4.402)	-	-	(105.920)
Total da Imobilização em Serviço/Depreciação	(1.689.257)	(37.720)	595	-	(1.726.382)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Reservatório, barragens e adutoras	77.614	15.989	-	-	93.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	44.511	3.541	-	(2.132)	45.920
Máquinas e equipamentos	118.790	10.970	-	(2.916)	126.844
Veículos	10.055	29	-	(9.276)	808
Móveis e utensílios	13.589	12.077	-	-	25.666
Estudos e Projetos	36.398	242	-	(163)	36.477
Total da Imobilização em Curso	300.957	42.848	-	(14.487)	329.318
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	1.628.893	5.128	(377)	68	1.633.712

(i) Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas de depreciação, de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	3,33	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	2,70
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Os contratos de concessão da controlada Light Energia prevêm que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado à Companhia, de forma que a Administração entende que o valor contábil do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsável pelo Poder Concedente.

(ii) Consórcios

A Companhia participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles no Ativo Imobilizado, conforme Despacho Aneel nº 3.467, de 18 de setembro de 2008. A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT 49,0%. O consórcio destina-se a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada.

14. INTANGÍVEL

	Consolidado			31/12/2011
	30/06/2012			
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível				
Direito de uso da concessão	6.331.748	(3.575.919)	2.755.829	2.952.408
Ágio de rentabilidade futura	2.092	-	2.092	2.092
Outros	498.240	(414.321)	83.919	94.655
Em Serviço	6.832.080	(3.990.240)	2.841.840	3.049.155
Direito de uso da concessão	1.008.024	-	1.008.024	799.364
Outros	228.070	-	228.070	226.749
Em Curso	1.236.094	-	1.236.094	1.026.113
TOTAL INTANGÍVEL (a)	8.068.174	(3.990.240)	4.077.934	4.075.268

- a) Líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O saldo das obrigações especiais em 30 de junho de 2012 totalizava R\$150.776 (R\$150.892 em 31 de dezembro de 2011).

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de junho de 2012 totalizava R\$71.590 (R\$81.444 em 31 de dezembro de 2011) e provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus demais ativos intangíveis.

No primeiro semestre de 2012, foi incorporado ao Ativo Intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$7.576 (R\$4.952 no primeiro semestre de 2011), registrado por transferência e em contrapartida ao resultado financeiro.

A infraestrutura utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador, o qual se ocorrer deve atender à Resolução Aneel nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível:

	CONSOLIDADO				Saldo em 30/06/2012
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas *	Transferências entre contas	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	6.411.030	-	(121.143)	41.861	6.331.748
Ágio de rentabilidade futura	2.092	-	-	-	2.092
Outros	495.302	-	-	2.938	498.240
Total do Intangível em Serviço	6.908.424	-	(121.143)	44.799	6.832.080
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(3.458.622)	(119.537)	2.240	-	(3.575.919)
Outros	(400.647)	(13.674)	-	-	(414.321)
Total do Intangível em Serviço/Depreciação	(3.859.269)	(133.211)	2.240	-	(3.990.240)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	799.364	293.761	-	(85.101)	1.008.024
Outros	226.749	4.903	-	(3.582)	228.070
Total do Intangível em Curso	1.026.113	298.664	-	(88.683)	1.236.094
TOTAL INTANGÍVEL	4.075.268	165.453	(118.903)	(43.884)	4.077.934

*Inclui reclassificação no montante de R\$118.288, referente à Resolução Normativa Aneel nº 474/12 (vide nota 10).

	CONSOLIDADO				Saldo em 30/06/2011
	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.897.129	-	(2.504)	116.857	6.011.482
Ágio de rentabilidade futura	2.034	-	-	-	2.034
Outros	450.714	-	-	426	451.140
Total do Intangível em Serviço	6.349.877	-	(2.504)	117.283	6.464.656
(-) Depreciação					
Direito de uso da concessão	(3.218.801)	(125.669)	1.729	-	(3.342.741)
Outros	(367.943)	(18.830)	-	-	(386.773)
Total do Intangível em Serviço/Depreciação	(3.586.744)	(144.499)	1.729	-	(3.729.514)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	788.111	323.598	-	(159.328)	952.381
Outros	62.528	11.370	-	(88)	73.810
Total do Intangível em Curso	850.639	334.968	-	(159.416)	1.026.191
TOTAL DO ATIVO INTANGÍVEL	3.613.772	190.469	(775)	(42.133)	3.761.333

A agência reguladora Aneel é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

Conforme mencionado na Nota 10, as principais taxas de amortização, com base na estimativa de vida útil dos bens foram alteradas pela Resolução Normativa nº 474. Tal alteração resultou, em 31 de março de 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

As principais taxas de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Estrutura do sistema	3,57
Medidor	6,77
Regulador de tensão	4,35
Religador	4,00
Transformador	4,00

Uso do Bem Público (UBP)

De acordo com o OCPC 05, para os contratos de concessão de geradoras em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo correspondente aos valores já despendidos e a despender no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. A Companhia possui contrato de concessão onerosa no Consórcio de Itaocara. O saldo registrado de UBP em 30 de junho de 2012 é de R\$61.607 (R\$60.317 em 31 de dezembro de 2011).

15. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Comercialização no âmbito da CCEE	-	-	33.674	20.066
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	55.724	55.580
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.216	2.216
Energia livre – ressarcimento às geradoras (a)	-	-	55.741	53.266
Leilões de energia	-	-	154.462	196.789
Itaipu binacional	-	-	152.217	110.165
UTE Norte Fluminense	-	-	117.592	118.226
Materiais e serviços	290	197	159.454	200.850
Total	290	197	731.080	757.158

a) Energia Livre – Ressarcimento às Geradoras

A Resolução Aneel nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre após o encerramento da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, com os pagamentos previstos para 09 de abril de 2011. Entretanto os referidos ressarcimentos encontram-se suspensos de acordo com a liminar requerida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na data de 07 de abril de 2011. O Saldo homologado foi de R\$48.985 e a variação, desde a homologação, decorre da atualização pela variação da taxa SELIC, no montante de R\$6.756.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia efetuou a compra de ativos para a manutenção e expansão da concessão, registrados diretamente por fornecedores, que não afetou o saldo de caixa, no montante de R\$62.377.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 31.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado							
	Circulante			Não Circulante			Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total	30/06/2012	31/12/2011
TN - Par Bond	-	1.016	1.016	78.668	-	78.668	79.684	73.948
TN - Caução - Par Bond	-	-	-	(58.764)	-	(58.764)	(58.764)	(54.533)
TN - Discount Bond	-	190	190	54.892	-	54.892	55.082	51.105
TN - Caução - Discount Bond	-	-	-	(41.196)	-	(41.196)	(41.196)	(38.231)
TN - C. Bond	6.687	229	6.916	6.686	-	6.686	13.602	15.779
TN - Debit. Conv.	-	-	-	-	-	-	-	3.486
TN - Bib	243	6	249	122	-	122	371	460
Merril Lynch	-	343	343	101.065	-	101.065	101.408	94.135
BNP	-	681	681	90.601	-	90.601	91.282	85.860
MOEDA ESTRANGEIRA - Total	6.930	2.465	9.395	232.074	-	232.074	241.469	232.009
Eletróbrás	564	9	573	1.232	-	1.232	1.805	2.033
CCB Bradesco	75.000	33.822	108.822	375.000	-	375.000	483.822	461.352
Capital de Giro - Santander	-	7.570	7.570	80.000	-	80.000	87.570	83.158
BNDES - FINEM	82.615	761	83.376	103.270	-	103.270	186.646	228.185
BNDES - FINEM direto	29.651	493	30.144	113.664	-	113.664	143.808	158.722
BNDES - FINEM + 1	29.651	549	30.200	113.664	-	113.664	143.864	158.787
BNDES - FINEM direto PSI	12.680	169	12.849	79.251	-	79.251	92.100	98.465
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	4.168	314	4.482	95.665	-	95.665	100.147	100.007
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	7.083	560	7.643	162.631	-	162.631	170.274	170.029
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	7.083	625	7.708	162.631	-	162.631	170.339	170.068
BNDES - Light Ger	4.123	211	4.334	61.844	-	61.844	66.178	51.613
BNDES - PROESCO 1ª captação	35	1	36	130	-	130	166	339
BNDES - PROESCO 2ª captação	40	1	41	145	-	145	186	770
BNDES - PROESCO 3ª captação	101	1	102	232	-	232	334	372
BNDES - PROESCO 4ª captação	299	3	302	753	-	753	1.055	1.910
BNDES - PROESCO 5ª captação	440	5	445	1.125	-	1.125	1.570	4.529
BNDES - PROESCO 6ª captação	551	6	557	1.279	-	1.279	1.836	516
BNDES - PROESCO 7ª captação	710	7	717	1.894	-	1.894	2.611	377
Renova Energia - NP	-	-	-	-	-	-	-	38.835
Renova Energia - BNDES	1.401	-	1.401	197.124	11.168	208.292	209.693	167.080
Renova Energia - Bco do Nordeste	-	224	224	27.064	-	27.064	27.288	28.766
RGR	-	246	246	-	-	-	246	246
Fianças bancárias diversas	-	350	350	-	-	-	350	134
Banco Itaú S.A - Axxiom	255	-	255	-	-	-	255	-
MOEDA NACIONAL - Total	256.450	45.927	302.377	1.578.598	11.168	1.589.766	1.892.143	1.926.293
Total Geral	263.380	48.392	311.772	1.810.672	11.168	1.821.840	2.133.612	2.158.302

Abaixo segue quadro com condições contratuais dos Empréstimos em 30 de junho de 2012:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	6%	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor + 13/16	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	US\$	8%	2004	Semestral	4	2014
TN - Bib	26/04/1996	US\$	6%	1999	Semestral	3	2013
Merril Lynch	07/11/2011	US\$	Libor+2,5294%	2014	Semestral	6	2016
BNP	17/10/2011	EURO	4%	2014	Única	1	2014
Eletróbrás	Diversas	UFIR	5%	1988	Mensal e Trimestral	42	2015
CCB Bradesco	18/10/2007	CDI	CDI + 0,85%	2012	Anual	6	2017
Capital de Giro - Santander	03/09/2010	CDI	CDI + 1,4%	2010	Anual	1	2014
BNDES - FINEM	05/11/2007	TJLP	TJLP + 4,3%	2009	Mensal	30	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	TJLP	TJLP + 2,58%	2011	Mensal	61	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	2011	Mensal	61	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	RS	4,5%	2011	Mensal	90	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	06/12/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2013	Trimestral	72	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06/12/2011	TJLP	TJLP + 2,21%	2013	Trimestral	72	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06/12/2011	TJLP	TJLP + 2,21%	2013	Trimestral	72	2019
BNDES - Light Ger	27/09/2011	TJLP	TJLP + 1,97%	2012	Mensal	189	2028
BNDES - PROESCO 1ª captação	16/09/2008	TJLP	TJLP + 2,5%	2009	Mensal	33	2014
BNDES - PROESCO 2ª captação	17/04/2009	TJLP	TJLP + 2,51%	2009	Mensal	39	2015
BNDES - PROESCO 3ª captação	12/04/2010	TJLP	TJLP + 2,18% e 4,5%	2010	Mensal	40	2015
BNDES - PROESCO 4ª captação	15/09/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2010	Mensal	49	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16/11/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2011	Mensal	49	2016
BNDES - PROESCO 6ª captação	29/07/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2012	Mensal	57	2017
BNDES - PROESCO 7ª captação	27/09/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2012	Mensal	57	2017
Renova Energia - BNDES TJLP+1,92%	05/05/2011	TJLP	TJLP + 1,92%	2013	Mensal	192	2029
Renova Energia - BNDES TJLP+2,18%	05/05/2011	TJLP	TJLP + 2,18%	2013	Mensal	192	2029
Renova Energia - Banco do Nordeste	30/06/2006	RS	8,08% a 9,5%	2006	Mensal	171	2026
Banco Itaú S.A - Axxiom	04/05/2012	CDI	CDI + 1,865%	2012	Única	1	2012

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis, no montante aproximado de R\$70.287 (R\$88.609 em 31 de dezembro de 2011).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de junho de 2012:

	Consolidado		Total
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	
2013	208.492	3.465	211.957
2014	382.674	119.716	502.390
2015	240.365	38.910	279.275
2016	239.057	36.383	275.440
após 2016	508.010	33.600	541.610
Total	1.578.598	232.074	1.810.672

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos:

	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.133.673	24.629	2.158.302
Empréstimos e Financiamentos obtidos	47.775	-	47.775
Varição monetária	(166)	-	(166)
Varição cambial	15.935	-	15.935
Encargos financeiros provisionados	-	86.242	86.242
Encargos Financeiros Pagos	-	(56.064)	(56.064)
Amortização de financiamentos	(124.323)	-	(124.323)
Custo de Captação	(1.322)	-	(1.322)
Amortização custo transação	366	-	366
Encargos financeiros capitalizados	2.114	(2.114)	-
Encargos financeiros do Imobilizado	-	6.867	6.867
Saldo em 30 de junho de 2012	2.074.052	59.560	2.133.612

	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.335.183	22.900	1.358.083
Empréstimos e Financiamentos obtidos	52.456	-	52.456
Varição cambial	(3.406)	-	(3.406)
Encargos financeiros provisionados	-	72.972	72.972
Encargos Financeiros Pagos	-	(42.484)	(42.484)
Amortização de financiamentos	(59.974)	-	(59.974)
Amortização custo transação	73	-	73
Saldo em 30 de junho de 2011	1.324.332	53.388	1.377.720

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos - BNDES, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

A cédula de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES, classificados no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No segundo trimestre de 2012, a Companhia atingiu todos os indicadores requeridos contratualmente.

17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante		Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30/06/2012	31/12/2011
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	20	1	21	39	39	60	69
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	211.621	11.709	223.330	426.299	426.299	649.629	744.463
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	10.186	10.186	648.194	648.194	658.380	660.217
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	3.816	3.816	171.152	171.152	174.968	175.751
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	-	15.070	15.070	423.297	423.297	438.367	423.372
Moeda Nacional - Total	211.641	40.782	252.423	1.668.981	1.668.981	1.921.404	2.003.872

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidado em 30 de junho de 2012:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	2009	Mensal	36	2015
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	22/01/2007	CDI	CDI + 1,50%	2012	Trimestral	7	2014
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	02/05/2011	CDI	CDI + 1,35%	2015	Anual	2	2016
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	2015	Anual	2	2016
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	2016	Anual	4	2019

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08.

As parcelas relativas ao principal das debêntures não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de junho de 2012:

	30/06/2012
2013	121.722
2014	304.607
2015	408.262
2016	516.267
após 2016	318.123
Total	1.668.981

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos:

	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.969.973	33.899	2.003.872
Encargos financeiros provisionados	-	101.527	101.527
Encargos Financeiros Pagos	-	(94.644)	(94.644)
Amortização de financiamentos	(90.812)	-	(90.812)
Amortização custo de captação	1.461	-	1.461
Saldo em 30 de junho de 2012	1.880.622	40.782	1.921.404
	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.088.402	20.821	1.109.223
Empréstimos e financiamentos obtidos	822.768	-	822.768
Encargos financeiros provisionados	-	82.661	82.661
Encargos Financeiros Pagos	-	(66.386)	(66.386)
Amortização de financiamentos	(331.812)	-	(331.812)
Custo de captação	(4.472)	-	(4.472)
Amortização custo de captação	2.378	-	2.378
Saldo em 30 de junho de 2011	1.577.264	37.096	1.614.360

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

A 5ª e a 7ª emissão de Debêntures da Light SESA e a 1ª e 2ª emissão de Debêntures da Light Energia preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No segundo trimestre de 2012, as Companhias atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

18. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	27.308	25.472
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	21.029	19.266
Quota de reserva global de reversão – RGR	11.699	11.490
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	56.129	56.128
Total	116.165	112.356

19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

As provisões estão compostas da seguinte forma:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	150.121	163.572	186.478	15.507	515.678
Adições	5.975	30.524	-	12.861	49.360
Atualizações	-	6.867	7.515	1.471	15.853
Baixas / pagamentos	(12.495)	(25.707)	-	-	(38.202)
Baixas / reversões	(10.863)	-	-	-	(10.863)
Saldos em 30 de junho de 2012	132.738	175.256	193.993	29.839	531.826
Depósitos Judiciais (*)					
Saldos em 30 de junho de 2012	47.140	9.342	4.375	-	60.857

* Em 30 de junho de 2012 está registrado em Depósitos vinculados a litígio o total de R\$282.066 (R\$268.505 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$60.857 (R\$53.982 em 31 de dezembro de 2011) referem-se às causas com provisão constituída.

Provisões Trabalhistas:

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicionais de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiária-solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados, diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários e acidente de trabalho – responsabilidade civil.

Provisões Cíveis:

Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2012	31/12/2011
Ações Cíveis (a)	113.289	101.875
Juizado Especial Cível (b)	15.394	18.035
Plano Cruzado	46.573	43.662
Total	175.256	163.572

- A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate as irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base na média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

Provisões Fiscais:

Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2012	31/12/2011
PIS/COFINS – RGR e CCC	8.561	8.561
INSS – auto de infração	43.917	42.942
INSS – trimestralidade	24.520	23.876
ICMS (a)	110.724	104.938
Outros	6.271	6.161
Total	193.993	186.478

a) A provisão constituída refere-se, principalmente, à discussão judicial sobre a aplicabilidade da Lei Estadual nº 3.188/99, que restringiu a forma de apropriação dos créditos de ICMS incidentes nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, exigindo que o creditamento fosse feito em parcelas, enquanto que tal restrição não era prevista na Lei Complementar nº 87/96. A atualização dessa provisão é feita anualmente, em janeiro, pela UFIR.

Provisões Regulatórias Administrativas e Outras:

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a Aneel:

- Auto de Infração Aneel nº 082/2010 - SFE - O Auto de Infração foi lavrado em 18 de junho de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$16.052 sob o argumento de que a controlada Light SESA teria violado os indicadores de continuidade Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC de 65 conjuntos no ano de 2009, tendo sido considerada a ocorrência de 10 de novembro de 2009 (Apagão Furnas) no cálculo dos indicadores. A Light SESA interpôs recurso ao Auto de Infração em 08 de julho de 2010, requerendo a redução da penalidade para que a interrupção ocorrida no dia 10 de novembro de 2009 não fosse considerada para fins de apuração dos indicadores de DEC e FEC. Pelo Despacho nº 2.049, publicado no D.O.U. de 02 de julho 2012, o Diretor-Geral da Aneel, resolveu: (i) conhecer e dar provimento parcial ao recurso interposto pela controlada Light SESA e (ii) reformar o Despacho n. 1.285, de 19 de abril de 2012, para fixar o valor da multa em R\$ 4.773. A Light SESA já havia constituído provisão no valor de R\$4.947 e efetuou o devido pagamento da multa em 04 de julho de 2012;
- Auto de Infração Aneel nº 071/2011 - SFE - O Auto de Infração foi lavrado em 30 de novembro de 2011 sob o argumento de eventuais falhas no cumprimento do Módulo 8 do Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST, mais especificamente no que se refere ao processo de coleta de dados e de apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, bem como à realização das compensações financeiras devidas aos consumidores cujos indicadores de continuidade individuais restaram transgredidos. A Aneel aplicou a penalidade no valor expressivo de R\$ 17.719. A controlada Light SESA apresentou recurso em 06 de fevereiro de 2012, tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada, questionando entre

os fatos, a ausência de razoabilidade e proporcionalidade da dosimetria aplicada no cálculo da multa. Tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Light SESA provisionou R\$5.533, mediante parecer de seus assessores jurídicos, e aguarda decisão da Aneel.

- Auto de Infração nº 102/2012 - SFE (processo 48500.005091/2011-26). O Auto de Infração foi recebido pela controlada Light SESA em 28 de junho de 2012, sob a alegação de não conformidades detectadas com a fiscalização da Rede Subterrânea da controlada, realizada pela Aneel em agosto de 2011. A multa é de R\$7.438. O recurso foi encaminhado pela Light SESA em 06 de julho de 2012 e aguarda julgamento da Aneel. Tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Controlada provisionou R\$4.813, mediante parecer de seus assessores jurídicos, e aguarda decisão da Aneel.

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Natureza	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	183.183	13.733	155.476	13.658
Trabalhistas	303.542	1.159	317.524	1.166
Fiscais	3.372.700	224	2.882.800	302
Total	<u>3.859.425</u>	<u>15.116</u>	<u>3.355.800</u>	<u>15.126</u>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute irregularidades, decorrentes de perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$50.440.
- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$31.800.

- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$26.839.
- Interrupção e suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$15.078.
- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para auferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$8.532.
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos a ação proposta no primeiro trimestre de 2012 pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN contra a controlada Light SESA, onde a CSN pleiteia aproximadamente R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.000 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório da ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, o prognóstico desta ação é possível, o montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$35.531.

b) Fiscais

- LIR/LOI - IRPJ/CSLL - A controlada Light SESA discutia no mandado de segurança nº 2003.51.01.005514-8 (Processo 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13 e 16682.721091/2011-90) a exigência do IRPJ e da CSLL sobre os lucros auferidos pelas investidas no exterior LIR e LOI, desde 1996, mas não disponibilizados, bem como a exigência da inclusão dos resultados de equivalência patrimonial na apuração do IRPJ e da CSLL, para os períodos-base até 2002 e posteriores. A Light SESA tentou desistir parcialmente deste mandado de segurança para incluir os débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/09 e continuar discutindo a aplicação do método de equivalência patrimonial. No entanto, o Fisco não concordou com a desistência parcial, tendo sido corroborada pelo juízo do processo. Assim, a Light SESA desistiu integralmente deste mandado de segurança e, por conta disso, alterou o procedimento que vinha adotando para a tributação do IRPJ/CSLL, que antes era feito pelo lucro, mas com a desistência da discussão, passou a ser feito pela

equivalência patrimonial. O Fisco discordou da adoção de tal procedimento e autuou a Light SESA em relação ao exercício de 2005, tendo sido apresentada impugnação em face desta autuação, a qual foi julgada improcedente. Foi interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Quanto ao exercício de 2004, o Fisco desconsiderou as informações constantes da DIPJ e, com base na DCTF não retificada, enviou carta cobrança dos tributos. A Light SESA impetrou mandado de segurança. No entanto, como a liminar pleiteada não foi deferida, teve que ajuizar Cautelar Antecipatória de Execução Fiscal para garantir o juízo com carta de fiança. A Light SESA requereu a desistência do mandado de segurança e discutirá o mérito da questão nos autos da execução fiscal respectiva, por meio dos embargos à execução já apresentado. No último trimestre de 2011 a Light SESA também foi autuada com relação aos exercícios de 2006 e 2008, tendo sido apresentada impugnação que aguarda julgamento. O montante envolvido na autuação de 2005 em 30 de junho de 2012 é de R\$141.200, na autuação de 2006 a 2008 é de R\$191.200 e no processo de 2004 é de R\$74.500.

- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. O montante atualmente quantificável em 30 de junho de 2012 é de R\$201.700.
- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, ao qual também foi julgado improcedente. Opostos embargos de declaração que aguardam julgamento. O montante atualmente quantificável em 30 de junho de 2012 é de R\$287.600.
- ICMS Baixa Renda (Processos E-34/059.150/2004 e E-04/054.753/2011) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. No primeiro caso foi julgada improcedente a impugnação apresentada pela controlada Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, onde restou determinado a baixa do processo à 1ª instância administrativa para diligência. Atualmente o processo se encontra em fase de perícia. No segundo caso, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O montante quantificável no primeiro caso em 30 de junho de 2012 é de R\$85.900 e no segundo caso é de R\$30.700.

- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração n^{os}: 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0 e 04.028.752-6) - Trata-se de autos de infração lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECP e multa (períodos de jan/99 a dez/2003 e jan/06 a dez/10) por ter a Light deixado de recolher ICMS e FECP diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, ou seja, em operação realizada entre geradora e distribuidora, em razão da ocorrência de perdas comerciais. A controlada Light SESA apresentou impugnações em face destas autuações que aguardam julgamento. O montante quantificável em 30 de junho de 2012 é de R\$1.227.700.
- Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e em Logradouros Públicos (TFOP) - A controlada Light SESA possui diversos processos discutindo TFOP, lançada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. A Light SESA apresentou exceção de pré-executividade nesses processos e no Supremo Tribunal Federal – STF obteve liminar determinando a suspensão das cobranças até o julgamento do Recurso Extraordinário n^o 640286. O montante quantificável em 30 de junho de 2012 é de R\$179.309.
- IRRF sobre Dividendos (Processos 16682.721195/2011-02 e 16682.720657/2012-47) - No último trimestre de 2011, a Light recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre valores pagos pela Companhia, em 2007, a título de dividendos, ao argumento de que os mesmos decorreriam de lucro inexistente, originado da contabilização do ativo fiscal diferido no resultado, caracterizando-se, assim, como pagamentos sem causa sujeitos à incidência da exação. Diante da absoluta regularidade dos procedimentos contábeis, societários e fiscais adotados, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Aguarda-se intimação da referida decisão para interposição de Recurso Voluntário. Em 06 de julho de 2012, a Light recebeu nova autuação acerca do assunto, agora com relação aos valores pagos em 2008, em face da qual irá apresentar manifestação de inconformidade sob os mesmos argumentos da defesa do auto anterior. O montante quantificável em 30 de junho de 2012 com relação ao primeiro auto é de R\$353.400 e com relação ao segundo é de R\$224.200.
- ICMS Rheem (Processo E-04/892.090/99) - Trata-se de auto de infração para cobrar ICMS, em razão da utilização pela controlada Light SESA de créditos acumulados de ICMS da Rheem Embalagens Ltda para aquisição de insumos e matérias primas dentro do Estado do Rio de Janeiro. Impugnação julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário ao qual foi negado provimento. No momento aguarda-se julgamento do Recurso ao Pleno interposto pela Light. O montante quantificável em 30 de junho de 2012 é de R\$137.900.
- COFINS (Processo 10768.020294/99-72) – Trata-se de Glosa de Compensação efetuada pela Companhia, na qual se utilizou de saldo negativo de IRPJ, apurado no ano calendário de 1998, para fins de quitação de débitos de COFINS. Apresentada impugnação a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário pela Companhia ao qual foi dado provimento. O montante quantificável em 30 de junho de 2012 é de R\$71.300.

Estão destacados a seguir os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia:

- IRRF – Juros remetidos ao exterior (Processo 18471002113/2004-09) - Cobrança de IR Fonte sobre os juros pagos às suas subsidiárias LIR e LOI, decorrentes de títulos emitidos com benefício de redução a zero da alíquota do IR Fonte. Em 07 de agosto de 2012 o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf cancelou a autuação, cujo montante quantificável era de R\$529.400, e aguarda-se a publicação da decisão.
- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela Companhia de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. O montante quantificável em 30 de junho de 2012 é de R\$262.900.

21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	30/06/2012			31/12/2011		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	111.806	955.706	1.067.512	70.697	991.897	1.062.594
Complemento passivo atuarial CVM 600	-	23.718	23.718	-	23.718	23.718
Contas a pagar Braslight	-	-	-	8.865	-	8.865
Outros	1.169	-	1.169	963	-	963
Total	112.975	979.424	1.092.399	80.525	1.015.615	1.096.140

As movimentações ocorridas no passivo contratual no primeiro semestre de 2012 são como segue:

	Total		
	Consolidado	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.062.594	70.697	991.897
Amortizações no período	(55.308)	(55.308)	-
Atualizações no período	60.226	60.226	-
Transferência para o circulante	-	36.191	(36.191)
Saldo em 30 de junho de 2012	1.067.512	111.806	955.706

22. OUTROS DÉBITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Adiantamento de Clientes	1.855	1.822	3.032	3.557
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	4.059	4.205
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	2.758	1.124
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	475	2.248
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	61.847	51.452
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	27.280	30.139
Taxa de Iluminação Pública	-	-	72.626	81.362
Provisão Para Demissão Voluntária	-	-	1.826	2.000
Outros	680	666	29.577	51.067
Total	2.535	2.488	203.480	227.154
NÃO CIRCULANTE				
Provisão para Honorários de êxito	-	-	22.649	23.161
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	61.607	60.317
Outros	-	-	233	-
Total	-	-	154.422	153.411

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2012, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, o Luce Empreendimentos e Participações S.A. e a Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia S.A.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no primeiro semestre de 2012 e no exercício findo 2011:

Grupos Balanco	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	CONSOLIDADO							
			ATIVO		PASSIVO		RECETA		DESPESA	
			30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fornecedor	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	6.201	9.091	-	-	38.818	34.615
Fornecedor	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	135	178	-	-	738	675
Fornecedor	Contrato estratégico Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	2.225	2.278	-	-	10.151	9.662	-	-
Fornecedor	Contrato estratégico Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	159	213	-	-	1.068	1.134	-	-
Fornecedor	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	1.677	1.701	-	-	7.605	7.222
Fornecedor	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	12	11	-	-	72	61	-	-
Fornecedor	Contrato estratégico Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Light Energia	Lightger (Controlada em Conjunto)	-	-	-	-	-	-	2.435	-
Fornecedor	Contrato estratégico Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Cemig	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	-	-	-	-	2.270	-
Outros Créditos/ Outros Débitos	Contrato estratégico Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 51% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	-	11.606	-	-	-	-	227	1.431
Benefício Pós-emprego	Plano Previdenciário Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	-	-	1.092.399	1.096.140	-	-	60.226	74.181

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Grupos	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original	Data	Data de vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou término	Saldo remanescente 30/06/2012	Condições contratuais
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	614.049	Jan / 2006	Dez / 2038	30% do saldo remanescente	404.462	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	37.600	Jan / 2010	Dez / 2039	30% do saldo remanescente	40.708	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	156.239	Jan / 2005	Dez / 2013	N / A	40.884	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Nov / 2003	Indeterminado	N / A	159	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	1.677	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	12	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Light Energia	Lightger (Controlada em Conjunto)	217.213	Dez / 2010	Jun / 2028	N / A	214.778	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Cemig	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	208.818	Dez / 2010	Jun / 2028	N / A	206.548	Preço praticado no mercado regulado
Outros Créditos/ Outros Débitos	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 51% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	35.586	Jan/11 a Set/11	Set / 2012	N / A	-	CDI + 0,9% a.a
Benefício Pós-emprego	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	535.052	Jun / 2001	Jun / 2026	N / A	1.092.399	IPCA+ 6% a.a

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao primeiro semestre de 2012.

Conselho de Administração

Remuneração fixa: 100%

Diretoria

Remuneração fixa: 43%

Remuneração variável: 52%

Outros: 5%

Conselho Fiscal

Remuneração fixa: 100%

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria pagos pela Companhia relativa ao primeiro semestre de 2012:

2012	Consolidado			Total
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	
Número de membros *	21	10	8,33	39,33
Remuneração Fixa no semestre	601	280	2.901	3.782
Salário ou Pró-labore	601	280	2.322	3.203
Benefícios diretos e indiretos	-	-	579	579
Remuneração variável no semestre	-	-	3.481	3.481
Bônus	-	-	3.481	3.481
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	371	371
Valor total da remuneração por órgão	601	280	6.753	7.634

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao primeiro semestre de 2012:

2012	Consolidado		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Número de membros *	21	10	8,33
Valor da maior remuneração individual	51	41	1.099
Valor da menor remuneração individual	26	20	465
Valor médio da remuneração individual	29	28	811

*número de membros calculado através da média ponderada do semestre.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2011), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2011), conforme a seguir:

ACIONISTAS	30/06/2012		31/12/2011	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	27.453.983	13,46	30.631.782	15,03
Público	70.175.480	34,42	66.997.681	32,85
Total Geral	203.934.060	100	203.934.060	100

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2012, foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais propostos com base no resultado apurado em 31 de dezembro de 2011 e referente à reserva de lucros existente no balanço em 31 de dezembro 2011, totalizando o montante de R\$181.501, a serem pagos até 31 de outubro de 2012.

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
NUMERADOR		
Lucro líquido do exercício	179.834	211.665
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,882</u>	<u>1,038</u>

Em 30 de junho de 2012 e 2011 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

01.04 a 30.06	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	2.319.848	2.092.856
Arrendamentos, aluguéis e outras	12.719	438
Receita de Uso da Rede	201.655	170.425
Receita de Construção	162.222	179.234
Renda de Prestação de Serviço	21.254	30.924
Serviço taxado	992	960
RECEITA BRUTA	<u>2.718.690</u>	<u>2.474.837</u>
ICMS	(577.636)	(549.633)
PIS / COFINS	(139.357)	(125.513)
Outros	(1.231)	(1.231)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	<u>(718.224)</u>	<u>(676.377)</u>
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(81.924)	(76.416)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(63.087)	(57.798)
Reserva Global de Reversão - RGR	(35.097)	(3.519)
Empresa de Pesquisa Energetica -EPE	(1.621)	(1.530)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(3.246)	(3.062)
Eficiência Energética - PEE	(6.992)	(6.881)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.246)	(3.061)
Outros encargos - Ex-isolados	(4.195)	(4.128)
Outros encargos - Proinfã	(3.168)	(4.141)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	<u>(202.576)</u>	<u>(160.536)</u>
TOTAL DAS DEDUÇÕES	<u>(920.800)</u>	<u>(836.913)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>1.797.890</u>	<u>1.637.924</u>

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2012	2011
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	4.861.610	4.534.968
Arrendamentos, aluguéis e outras	25.032	6.575
Receita de Uso da Rede	393.742	367.031
Receita de Construção	299.671	326.267
Renda de Prestação de Serviço	44.888	45.920
Serviço taxado	2.055	1.594
RECEITA BRUTA	5.626.998	5.282.355
ICMS	(1.213.679)	(1.199.653)
PIS / COFINS	(299.054)	(283.608)
Outros	(2.470)	(1.779)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.515.203)	(1.485.040)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(165.684)	(152.832)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(126.174)	(115.596)
Reserva Global de Reversão - RGR	(70.194)	(7.038)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(3.420)	(3.292)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(6.843)	(6.586)
Eficiência Energética - PEE	(15.028)	(14.843)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6.843)	(6.585)
Outros encargos - Ex-isolados	(6.410)	(8.905)
Outros encargos - Proinfã	(9.016)	(9.037)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(409.612)	(324.714)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.924.815)	(1.809.754)
RECEITA LÍQUIDA	3.702.183	3.472.601

27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.04 a 30.06	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ^{(1) (2)}		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Residencial	3.722.349	3.790.212	1.969	2.043	717.186	689.217
Industrial	10.726	11.181	373	426	84.416	94.861
Comércio, serviços e outras	301.073	276.383	1.685	1.554	551.647	478.043
Rural	11.437	11.225	13	13	2.802	2.605
Poder público	11.189	10.598	395	379	136.390	123.062
Iluminação pública	729	731	169	172	28.316	26.834
Serviço público	1.464	1.337	290	272	63.284	56.840
Consumo próprio	432	350	22	21	-	-
Fornecimento faturado	4.059.399	4.102.017	4.916	4.880	1.584.041	1.471.462
ICMS	-	-	-	-	568.143	542.942
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(23.895)	(47.524)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.059.399	4.102.017	4.916	4.880	2.128.289	1.966.880
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.172	1.163	149.940	114.927
Energia de curto prazo	-	-	235	513	41.619	11.049
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.407	1.676	191.559	125.976
TOTAL GERAL	4.059.399	4.102.017	6.323	6.556	2.319.848	2.092.856

	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ^{(1) (2)}		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
01.01 a 30.06						
Residencial	3.722.349	3.790.212	4.317	4.530	1.584.045	1.533.689
Industrial	10.726	11.181	774	852	175.126	193.580
Comércio, serviços e outras	301.073	276.383	3.434	3.284	1.110.539	986.778
Rural	11.437	11.225	27	27	5.895	5.535
Poder público	11.189	10.598	804	789	273.709	251.550
Iluminação pública	729	731	335	340	55.936	52.982
Serviço público	1.464	1.337	561	548	119.847	112.626
Consumo próprio	432	350	44	43	-	-
Fornecimento faturado	4.059.399	4.102.017	10.296	10.413	3.325.097	3.136.740
ICMS	-	-	-	-	1.196.451	1.186.540
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	3.434	(33.073)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.059.399	4.102.017	10.296	10.413	4.524.982	4.290.207
Venda no leilão de energia gerada	-	-	2.355	2.350	280.248	225.793
Energia de curto prazo	-	-	657	837	56.380	18.968
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	3.012	3.187	336.628	244.761
TOTAL GERAL	4.059.399	4.102.017	13.308	13.600	4.861.610	4.534.968

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de junho de 2012, com e sem consumo

(3) Light SESA

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.04 a 30.06	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2012	2011
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(44.673)	(4.684)	(21.183)	-	(70.540)	(75.758)
Material	-	(4.093)	(326)	(575)	-	(4.994)	(6.105)
Serviço de Terceiros	-	(45.703)	(23.371)	(35.870)	-	(104.944)	(108.422)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(1.086.411)	-	-	-	-	(1.086.411)	(900.749)
Depreciação e amortização	-	(72.920)	(273)	(9.389)	-	(82.582)	(92.424)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(72.227)	-	-	(72.227)	(79.531)
Provisão para Contingências / êxito	-	-	-	(11.775)	-	(11.775)	(19.776)
Custo de construção	-	(162.222)	-	-	-	(162.222)	(179.234)
Outras	-	(5.428)	(319)	(23.215)	(907)	(29.869)	(28.908)
Total	(1.086.411)	(335.039)	(101.200)	(102.007)	(907)	(1.625.564)	(1.490.907)

01.01 a 30.06	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2012	2011
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(90.549)	(9.494)	(42.937)	-	(142.980)	(137.630)
Material	-	(7.278)	(580)	(1.021)	-	(8.879)	(12.382)
Serviço de Terceiros	-	(87.157)	(44.569)	(68.405)	-	(200.131)	(212.056)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(2.133.925)	-	-	-	-	(2.133.925)	(1.894.299)
Depreciação e amortização	-	(152.475)	(570)	(19.633)	-	(172.678)	(183.214)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(133.855)	-	-	(133.855)	(143.882)
Provisão para Contingências / êxito	-	-	-	(37.178)	-	(37.178)	(16.695)
Custo de construção	-	(299.671)	-	-	-	(299.671)	(326.267)
Outras	-	(10.489)	(616)	(44.867)	(2.235)	(58.207)	(54.005)
Total	(2.133.925)	(647.619)	(189.684)	(214.041)	(2.235)	(3.187.504)	(2.980.430)

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.04 a 30.06	Consolidado			
	GWh		R\$	
	2012	2011	2012	2011
Encargos de conexão	-	-	(7.464)	(7.053)
Energia de Curto Prazo (Spot)	7	23	(10.913)	167
Encargos Uso da Rede	-	-	(117.919)	(104.016)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(235.183)	(216.261)
Itaipu - Binacional	1.338	1.343	(151.291)	(113.554)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(11.575)	(8.885)
O.N.S.	-	-	(5.439)	(4.683)
PROINFA	125	122	(29.173)	(22.317)
ESS	-	-	(22.502)	(27.617)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.883	3.889	(481.825)	(396.530)
Energia de Reserva	-	-	(13.127)	-
Total	6.936	6.960	(1.086.411)	(900.749)

01.01 a 30.06	Consolidado			
	GWh		R\$	
	2012	2011	2012	2011
Encargos de conexão	-	-	(14.907)	(14.106)
Energia de Curto Prazo (Spot)	364	772	(38.073)	(27.071)
Encargos Uso da Rede	-	-	(236.849)	(208.969)
UTE Norte Fluminense	3.168	3.150	(470.573)	(430.134)
Itaipu - Binacional	2.653	2.666	(274.115)	(232.686)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(22.987)	(18.343)
O.N.S.	-	-	(10.368)	(8.922)
PROINFA	253	233	(58.271)	(43.879)
ESS	-	-	(45.992)	(70.760)
Outros contratos e Leilão de Energia	8.594	8.263	(940.984)	(836.516)
Energia de Reserva	-	-	(20.806)	(2.913)
Total	15.032	15.084	(2.133.925)	(1.894.299)

30. RESULTADO FINANCEIRO

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2012	2011
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	23.468	35.689
Rendimento sobre aplicações financeiras	10.108	16.075
Operações de swap	19.485	-
Outras receitas financeiras	15.277	6.144
	68.338	57.908
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(4.702)	(4.049)
Despesas com passivos tributários	(4.485)	(14.837)
Encargos de dívida	(113.702)	(122.185)
Variação cambial	(20.273)	2.935
Operações de swap	-	(1.697)
Antecipações de contas a receber	(30.913)	-
Outras despesas financeiras	(12.872)	(6.951)
	(186.947)	(146.784)
RESULTADO FINANCEIRO	(118.609)	(88.876)

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2012	2011
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	42.138	55.442
Rendimento sobre aplicações financeiras	23.521	27.035
Operações de swap	17.600	-
Outras receitas financeiras	18.469	11.914
	<u>101.728</u>	<u>94.391</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(15.853)	(18.968)
Despesas com passivos tributários	(7.630)	(22.554)
Encargos de dívida	(240.185)	(228.406)
Variação cambial	(15.935)	3.403
Operações de swap	-	(3.225)
Antecipações de contas a receber	(30.913)	-
Outras despesas financeiras	(37.802)	(10.114)
	<u>(348.318)</u>	<u>(279.864)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(246.590)</u>	<u>(185.473)</u>

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	35.182	35.182	55.057	55.057
Outros créditos (nota 11)	5.967	5.967	13.763	13.763
Total	<u>41.149</u>	<u>41.149</u>	<u>68.820</u>	<u>68.820</u>
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	290	290	197	197
Outros débitos (nota 22)	2.535	2.535	2.488	2.488
Total	<u>2.825</u>	<u>2.825</u>	<u>2.685</u>	<u>2.685</u>
Consolidado				
	30/06/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
	ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	522.960	522.960	772.548	772.548
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	15.479	15.479	8.171	8.171
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	1.543.531	1.543.531	1.682.158	1.682.158
Swaps	27.659	27.659	4.555	4.555
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	817.967	817.967	656.473	656.473
Outros créditos (nota 11)	180.522	180.522	181.529	181.529
Total	<u>3.108.118</u>	<u>3.108.118</u>	<u>3.305.434</u>	<u>3.305.434</u>
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	731.080	731.080	757.158	757.158
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.074.052	2.351.948	2.133.673	2.074.450
Debêntures (nota 17)	1.880.622	1.880.934	1.969.973	1.970.360
Swaps	-	-	1.763	1.763
Outros débitos (nota 22)	357.902	357.902	380.565	380.565
Total	<u>5.043.656</u>	<u>5.321.864</u>	<u>5.243.132</u>	<u>5.184.296</u>

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, estão identificadas a seguir:

- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

- Outros ativos e passivos

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data

do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocional) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2012			30/06/2012		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total
ATIVO						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	213	34.969	35.182	38.799	484.161	522.960
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	-	-	-	15.479	15.479
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	-	-	-	1.543.531	-	1.543.531
Swaps	-	-	-	-	27.659	27.659
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	-	-	-	817.967	-	817.967
Outros créditos (nota 11)	5.967	-	5.967	180.522	-	180.522
Total	6.180	34.969	41.149	2.580.819	527.299	3.108.118
PASSIVO						
	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
Fornecedores (nota 15)	290	-	290	731.080	-	731.080
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	-	-	-	2.074.052	-	2.074.052
Debêntures (nota 17)	-	-	-	1.880.622	-	1.880.622
Outros débitos (nota 22)	2.535	-	2.535	357.902	-	357.902
Total	2.825	-	2.825	5.043.656	-	5.043.656

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais,

fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011	
	R\$	%	R\$	%
USD	148.403	3,7	144.412	3,5
EUR	90.601	2,3	85.191	2,1
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	239.004	6,0	229.603	5,6
CDI	2.410.818	61,0	2.538.473	61,9
TJLP	1.184.062	29,9	1.206.499	29,4
Outros	120.790	3,1	129.071	3,1
Moeda nacional (circulante e não circulante)	3.715.670	94,0	3.874.043	94,4
Total geral (circulante e não circulante)	3.954.674	100,0	4.103.646	100,0

Em 30 de junho de 2012, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$239.004, ou 6,0% do principal da dívida (R\$229.603, equivalente a 5,6% em 31 de dezembro de 2011).

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nominal em 30 de junho de 2012 era de US\$64.437 (US\$66.804 em 31 de dezembro de 2011) e de €34.969 (€34.969 em 31 de dezembro de 2011), de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 0,60% do total da dívida (0,57% em 31 de dezembro de 2011).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da controlada Light SESA é denominada em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do swap de taxas anteriormente mencionado.

As operações de derivativos, compreendendo os swaps de moedas e juros, este último demonstrado mais abaixo no relatório, apresentaram um ganho de R\$19.485 no segundo trimestre de 2012 (perda de R\$1.697 no segundo trimestre de 2011). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de junho de 2012, considerando o valor justo, é positivo em R\$27.659 (positivo em R\$2.792 em 31 de dezembro de 2011), conforme demonstrado nos quadros a seguir de swap de moeda e taxas:

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Jun/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/12 (R\$) Saldo
Banco Itau	US\$+3,07%	100% CDI	28/12/11	10/10/13	2.970	361	-	361
Banco Itau	US\$+2,82%	100% CDI	11/04/12	10/04/14	5.010	5.138	-	5.138
Bradesco	US\$+2,50%	100% CDI	10/09/10	12/09/12	63	3	-	3
HSBC	US\$+2,20%	100% CDI	11/10/10	09/10/12	3.211	313	-	313
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/13	61	13	-	13
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.064	1.051	-	1.051
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	16	-	16
Merilín Lynch	Libor+2,5294%	100%CDI+0,65%	10/11/11	10/11/16	50.000	11.525	-	11.525

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Jun/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/12 (R\$) Saldo
BNP	Euro+4,6823%	100%CDI+1,30%	21/10/11	21/10/14	34.969	5.582	-	5.582

Totais	99.406	24.002	-	24.002
--------	--------	--------	---	--------

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Dez/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/11 (R\$) Saldo
Banco Itau	US\$+2,79%	100% CDI	09/10/09	11/10/11	5.273	46	-	46
Citibank	US\$+3,20%	100% CDI	10/03/10	12/03/12	64	-	(11)	(11)
Banco Itau	US\$+2,82%	100% CDI	12/04/10	10/04/14	5.010	-	(773)	(773)
Bradesco	US\$+2,50%	100% CDI	10/09/10	12/09/12	63	-	(3)	(3)
HSBC	US\$+2,20%	100% CDI	11/10/10	09/10/12	3.211	2	-	2
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/13	61	6	-	6
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.064	693	-	693
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	9	-	9
Merilín Lynch	Libor+2,5294%	100%CDI+0,65%	10/11/11	10/11/16	50.000	3.609	-	3.609

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Dez/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/11 (R\$) Saldo
BNP	Euro+4,6823%	100%CDI+1,30%	21/10/11	21/10/14	34.969	-	(976)	(976)

Totais	101.773	4.365	(1.763)	2.602
--------	---------	-------	---------	-------

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2012. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a taxa de câmbio em 30 de junho de 2013. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de junho de 2012. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio:

Operação	Risco	R\$		
		Provável		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		(48.889)	(51.457)	(54.025)
Par Bond	USD	(17.869)	(18.819)	(19.769)
Discount Bond	USD	(3.058)	(3.203)	(3.348)
C. Bond	USD	(4.266)	(4.481)	(4.696)
Debit. Conv.	USD	(57)	(58)	(58)
Bib	USD	(88)	(91)	(96)
Merril Lynch	USD	(9.839)	(10.367)	(10.894)
BNP (EURO)	EURO	(13.712)	(14.438)	(15.164)
DERIVATIVOS	USD / EURO			
Swaps		69.271	115.291	178.749
TOTAL		<u>20.382</u>	<u>63.834</u>	<u>124.724</u>
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		2,0213	2,5266	3,0320
Cotação R\$/EURO (Fim do período)		2,5606	3,2008	3,8409

Diante do quadro acima, é possível identificar o *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), uma vez que à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção parcial do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora

continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de junho de 2012, a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor nominal de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2011), devidamente autorizada pela Administração, apresentou, considerando o valor justo, ganho de R\$3.657 (R\$190 em 31 de dezembro de 2011), conforme quadro abaixo:

Swap de taxa

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (R\$)	Valor Justo Jun/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/12 (R\$) Saldo
HSBC	CDH+0,85%	101,9%CDH+(TJLP-6%)	11/10/10	09/10/12	150.000	3.657	-	3.657
Totais					150.000	3.657	-	3.657

Swap de taxa

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Dez/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/11 (R\$) Saldo
HSBC	CDH+0,85%	101,9%CDH+(TJLP-6%)	11/10/10	09/10/12	150.000	190	-	190
Totais					150.000	190	-	190

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a taxa de juros em 30 de junho de 2013. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2012, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2012. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Elevação das Taxas de Juros:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações Financeiras	CDI	22.286	27.722	33.108
PASSIVOS FINANCEIROS				
		(313.401)	(342.393)	(371.385)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(64.187)	(70.043)	(75.899)
CCB Bradesco	CDI	(40.812)	(44.913)	(49.013)
CCB Bco Santander	CDI	(7.898)	(8.629)	(9.360)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(8)	(8)	(9)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(12.757)	(14.067)	(15.377)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(12.162)	(13.166)	(14.169)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(13.631)	(14.639)	(15.648)
PROESCO	TJLP	(607)	(661)	(714)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(62.721)	(68.667)	(74.614)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia	CDI	(16.686)	(18.256)	(19.826)
Debêntures 2ª Emissão Light Energia	CDI	(39.945)	(43.824)	(47.703)
BNDES Light Ger	TJLP	(5.791)	(6.251)	(6.711)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	TJLP	(7.537)	(8.233)	(8.928)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	TJLP	(13.488)	(14.673)	(15.860)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	TJLP	(15.171)	(16.363)	(17.554)
DERIVATIVOS				
Swaps de moedas	CDI	69.271	38.275	23.937
Swap de taxas	CDI	975	663	587
Swap de taxas	TJLP	975	316	336
TOTAL		(219.894)	(275.417)	(313.417)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		8,38%	10,48%	12,57%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		8,38%	10,48%	12,57%
TJLP (% fim do período)		5,50%	6,88%	8,25%

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

A definição dos grupos para alocação dos recursos está descrita conforme abaixo, bem como o percentual de participação atual na carteira da Companhia:

- Grupo 1 – Bancos Federais; Patrimônio Líquido: Não se aplica; Rating Mínimo: Não se aplica. Percentual na carteira: 7,4%.
- Grupo 2 – Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido maior ou igual a 7 bilhões; Rating Mínimo: AA (S&P e Fitch) ou Aaa (Moody's). Percentual na carteira: 74,2%.
- Grupo 3– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 1 bilhão e 7 bilhões; Rating Mínimo: AA (S&P e Fitch) ou Aaa (Moody's). Percentual na carteira: 13,7%.
- Grupo 4– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 500 milhões e 1 bilhão; Rating Mínimo: A (S&P e Fitch) ou A2 (Moody's). Percentual na carteira: 4,6%.
- Grupo 5– Apenas Instituições Financeiras com bloqueios de depósitos judiciais. Percentual na carteira: 0,1%.
- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados são apresentadas nas notas explicativas 16 e 17.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão das aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

A geração de caixa da Companhia e a baixa volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros:	Consolidado				
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	204.675	731.883	4.071.322	1.188.603	6.196.483
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	1.606	20.450	145.216	199.036	366.308

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	30/06/2012	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Equivalentes de caixa (nota 4)	484.161	-	484.161	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	15.479	-	15.479	-
Swaps	27.659	-	27.659	-
Total	527.299	-	527.299	-

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências entre os níveis para este mesmo exercício.

32. SEGUROS

Em 30 de junho de 2012, a composição dos principais seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/08/2011	10/08/2012	US\$20.000	US\$121
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2011	25/09/2012	R\$20.000	R\$902
Riscos Operacionais*	31/10/2011	31/10/2012	R\$ 3.673.828	R\$1.539

* Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

* Valor Total em Risco de R\$3.673.828

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão e consequentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes.

As informações por segmento para o semestre findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30/06/2012
Ativo circulante	1.993.503	228.883	95.187	165.306	(209.449)	2.273.430
Realizável a Longo Prazo	2.443.289	5.845	26.711	288	(133.808)	2.342.325
Investimento	20.304	37.092	-	3.244.861	(3.242.787)	59.470
Imobilizado	209.738	1.871.353	8.018	2.104	-	2.091.213
Intangível	3.814.889	261.173	-	1.872	-	4.077.934
Passivo circulante	1.762.137	249.941	39.984	187.752	(209.449)	2.030.365
Passivo não circulante	4.358.782	1.363.608	5.557	161	(133.808)	5.594.300
Patrimônio líquido	2.360.804	790.797	84.375	3.226.518	(3.242.787)	3.219.707

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31/12/2011
Ativo circulante	2.401.047	259.582	61.432	153.432	(148.618)	2.726.875
Realizável a Longo Prazo	2.257.722	5.847	31.050	273	(155.294)	2.139.598
Investimento	16.374	36.231	-	3.146.008	(3.144.527)	54.086
Imobilizado	209.720	1.767.482	6.589	2.042	-	1.985.833
Intangível	3.814.959	258.192	-	3.598	(1.481)	4.075.268
Passivo circulante	1.802.777	216.638	28.302	88.029	(148.618)	1.987.128
Passivo não circulante	4.582.870	1.338.937	6.645	-	(155.294)	5.773.158
Patrimônio líquido	2.314.175	771.759	64.124	3.217.324	(3.146.008)	3.221.374

Resultado por segmento:

01.01 a 30.06						Consolidado	Consolidado
	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL	5.290.128	242.585	187.631	6.113	(99.459)	5.626.998	5.282.355
Fornecimento Faturado	4.521.548	-	-	-	-	4.521.548	4.323.280
Fornecimento não faturado	3.434	-	-	-	-	3.434	(33.073)
Suprimento – Energia Elétrica	18.708	233.546	173.887	-	(89.513)	336.628	244.761
Receita de Construção	299.671	-	-	-	-	299.671	326.267
Outras	446.767	9.039	13.744	6.113	(9.946)	465.717	421.120
DEDUÇÕES A RECEITA	(1.879.039)	(25.548)	(19.751)	(477)	-	(1.924.815)	(1.809.754)
Fornecimento Faturado -ICMS	(1.196.451)	-	(17.228)	-	-	(1.213.679)	(1.199.653)
Encargos do Consumidor	(402.919)	(6.693)	-	-	-	(409.612)	(324.714)
PIS	(49.568)	(3.362)	(367)	(93)	-	(53.390)	(50.621)
COFINS	(228.308)	(15.481)	(1.692)	(183)	-	(245.664)	(232.987)
Outros	(1.793)	(12)	(464)	(201)	-	(2.470)	(1.779)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.411.089	217.037	167.880	5.636	(99.459)	3.702.183	3.472.601
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(3.034.596)	(83.583)	(156.855)	(11.929)	99.459	(3.187.504)	(2.980.430)
Pessoal	(126.524)	(11.799)	(2.602)	(2.055)	-	(142.980)	(137.630)
Material	(7.374)	(609)	(869)	(27)	-	(8.879)	(12.382)
Serviço de Terceiros	(174.354)	(9.522)	(6.839)	(9.416)	-	(200.131)	(212.056)
Energia Comprada	(2.070.980)	(16.935)	(145.277)	-	99.267	(2.133.925)	(1.894.299)
Depreciação	(143.563)	(28.670)	(400)	(45)	-	(172.678)	(183.214)
Provisões	(170.518)	(515)	-	-	-	(171.033)	(160.577)
Custo de Construção	(299.671)	-	-	-	-	(299.671)	(326.267)
Outras	(41.612)	(15.533)	(868)	(386)	192	(58.207)	(54.005)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	184.318	(184.318)	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(212.284)	(34.863)	57	2.306	(1.806)	(246.590)	(185.473)
Receita Financeira	95.854	13.388	787	2.412	(10.713)	101.728	94.391
Despesa Financeira	(308.138)	(48.251)	(730)	(106)	8.907	(348.318)	(279.864)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	164.209	98.591	11.082	180.331	(186.124)	268.089	306.698
Contribuição Social	(13.567)	(9.358)	(992)	(38)	-	(23.955)	(27.928)
Imposto de Renda	(36.913)	(24.631)	(2.680)	(76)	-	(64.300)	(67.105)
RESULTADO LÍQUIDO	113.729	64.602	7.410	180.217	(186.124)	179.834	211.665

34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Plano de Incentivo em “Opções Fantasma”

A Modalidade de “Opções Fantasma” foi oferecida aos executivos elegíveis indicados pelo Conselho de Administração e está diretamente atrelada à criação de valor da Light, medida por meio da variação da Unidade de Valor da Light (UVL). O cálculo da UVL é resultante da ponderação dos seguintes fatores:

1. Valor de mercado das ações da Light S.A.;
2. Valor econômico (múltiplo do EBITDA);
3. Valor de dividendos distribuídos.

A diferença entre a UVL prevista no Programa para o ano de outorga e a UVL verificada no ano de exercício multiplicado pela quantidade de opções exercidas pelo participante montará o total do bônus de longo prazo a ser pago a cada participante.

A Companhia efetuou os cálculos referentes à UVL para 30 de junho de 2012 e visto que o valor ficou inferior à UVL no ano de outorga, não existe nenhuma obrigação constituída em 30 de junho de 2012.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) BNDESPAR ingressa no Capital Social da Renova Energia

Em 13 de julho de 2012, a Renova Energia e a BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), celebraram um acordo por meio do qual a BNDESPAR ingressaria no capital social da Renova Energia por meio de um investimento de até R\$314.700 e terá direito a eleger um membro do Conselho de Administração, mas não fará parte do bloco de controle da Renova Energia.

Em 02 de agosto de 2012, a BNDESPAR integralizou capital social no valor de R\$250.000, correspondente a 22.673.874 ações ordinárias e 4.111.649 ações preferenciais.

b) Aprovação de emissões de debêntures

O Conselho de Administração aprovou a realização da 8ª emissão de debêntures simples da Controlada Light SESA, não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única, perfazendo o montante de R\$470.000, a qual será objeto de oferta privada de distribuição. A data de emissão será determinada até 30 de setembro de 2012.

O Conselho de Administração aprovou a realização da 3ª emissão de debêntures simples da Controlada Light Energia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única, perfazendo o montante total de R\$30.000, a qual será objeto de oferta privada de distribuição. A data de emissão será determinada até 30 de setembro de 2012.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Sérgio Alair Barroso
Humberto Eustáquio César Mota
Raul Belens Jungmann Pinto
Cristiano Corrêa de Barros
Djalma Bastos de Moraes
José Carlos Aleluia Costa
Rutelly Marques da Silva
André Fernandes Berenguer
Guilherme Narciso de Lacerda
David Zylbersztajn
Carlos Alberto da Cruz

SUPLENTES

Luiz Fernando Rolla
César Vaz de Melo Fernandes
Fernando Henrique Schuffner Neto
Carmen Lúcia Claussen Kanter
Wilson Borrajo Cid
José Augusto Gomes Campos
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcelo Pedreira de Oliveira
(VAGO)
Almir José dos Santos
Magno dos Santos Filho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Marcelo Lignani Siqueira
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond
Eduardo Grande Bittencourt
Rogério Fernando Lot
Ernesto Costa Pierobon

SUPLENTES

Francisco Luiz Moreira Penna
Ari Barcelos da Silva
Ronald Gastão Andrade Reis
Francisco Vicente Santana Silva Telles
Raphael Manhães Martins

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Andreia Ribeiro Junqueira e Souza
Diretora de Gente

Paulo Carvalho Filho
Diretor de Gestão Empresarial

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor de Energia e
Diretor de Desenvolvimento de Negócios (interinamente)

José Humberto Castro
Diretor de Distribuição

Fernando Antônio Fagundes Reis
Diretor Jurídico

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares
Diretor de Comunicação

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso
Superintendente de Controladoria
CPF 013.011.556-83
CRC-MG 078086/O-8

Suzanne Lloyd Gasparini
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 081.425.517-56
CRC-RJ 107359/O-0

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC 21, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 05 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 02 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação, exceto pela menção de que as demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que, no caso da Light S.A., essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – *IASB*, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo desses ativos.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4